

## NENHUM(A) PROFESSOR(A) SEM REGISTRO

LUTAR POR REGISTRO EM CARTERA SERÁ A  
PRIMEIRA META DO SINDICATO

Um dos principais problemas encontrados pela comissão que organizou a Assembléia de Fundação do Sinpro Guarulhos, nas visitas às escolas e nas conversas com professores(as) foi a falta de registro em carteira de parte expressiva dos(as) trabalhadores(as) da categoria.

A situação de informalidade priva professores e professoras de seus direitos trabalhistas garantidos pela CLT, Constituição Federal e Acordos Coletivos da categoria.

Em virtude da informalidade, enquanto está trabalhando muitas vezes o(a) professor(a) não tem direito a férias, recesso, participação nos lucros ou resultados e piso salarial. Ao ser demitido(a), não tem garantias de que vai receber as indenizações devidas (FGTS e verbas rescisórias), não tem seu tempo de serviço computado para fins de aposentadoria, etc.

Em virtude dos baixos salários, muitos(as) professores(as) aceitam a condição de informalidade para escapar dos descontos em folha. Mas, obviamente, os prejuízos futuros não compensam os ganhos (ilusórios, diga-se de passagem) presentes.

Juntamente com a luta pelo cumprimento do acordo coletivo de trabalho de 2001, a Diretoria do Sinpro Guarulhos priorizará a luta para que nenhum(a) professor(a) trabalhe sem registro.

Exija o seu registro pelo empregador e, se isso não ocorrer, entre em contato com o Sindicato para que sejam tomadas as providências cabíveis.

## PROFESSORES E PROFESSORAS DA REDE PRIVADA JÁ TÊM SINDICATO

FUNDAÇÃO DO SINPRO GUARULHOS  
É APROVADA POR UNANIMIDADE

Em assembléia realizada no último dia 2 de junho, no anfiteatro do Colégio Parthenon, aproximadamente cem professores e professoras de diversas escolas de Guarulhos, aprovaram, por unanimidade, a fundação do Sindicato de Professores e Professoras de Guarulhos.

A idéia de fundar uma entidade representativa dos(as) professores(as) na cidade remonta ao final da década de 1980, mas as tentativas anteriores foram frustradas, devido à grandes dificuldades.

Enquanto em outros municípios a existência de sindicatos de professores(as) data de vários anos (Campinas - 60 anos, São Paulo - 59 anos, Santos - 57 anos), os professores e professoras de Guarulhos não podiam contar com este instrumento de luta pelos seus direitos (apesar de contribuírem todos os anos com uma parcela de seu salário para a manutenção da FETEE - uma Federação que poucos(as) sabem da existência).

O compromisso principal da Diretoria eleita será consolidar a entidade e torná-la, de fato, representativa dos anseios e interesses da categoria. Para tanto, é fundamental a participação de professores e professoras, garantindo a legitimidade e continuidade deste processo.

SINDICATO FORTE VOCÊ CONSTRÓI  
SINDICALIZE-SE

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2001  
SINPRO GUARULHOS

## QUEM É CULPADO PELA CRISE ENERGÉTICA?

É incrível a infinita capacidade de FHC e dos demais membros formadores de sua aliança em, a cada nova denúncia contra seu governo, evocar que elas têm apenas o intuito de desestabilizar esse governo, atrapalhar as reformas e arranhar nossa imagem ante o exterior. Não falta muito para eles legitimarem suas ações alegando que há em andamento um Plano Cohen II. Advogam também, que tais denúncias não são do interesse da nação e prejudicam a tal agenda positiva no congresso. Pois então a apuração de severas denúncias sobre atos não isolados que estão corroendo a legalidade da maior instância representadora da vontade da sociedade, e isso com o suposto aval do governo federal, não é prioridade e de interesse da nação? Apenas não é para esse governo, afinal ninguém gosta de atirar no próprio pé.

Além das escandalosas manobras para impedir a apuração de denúncias contra seu governo e de seus aliados políticos, o governo FHC tem se mostrado extremamente competente em transformar vítimas em culpados, para encobrir seus próprios erros. É desta forma que os trabalhadores, vítimas do desemprego provocado pelo modelo econômico neoliberal que seu governo consolidou, são transformados em culpados por não terem garantido a tal "empregabilidade"; ou seja, o trabalhador está desempregado não porque a crise econômica que assola o país produz o desemprego, mas por que, por pura displicência, talvez indolência, não se qualificou para a nova realidade do mercado de trabalho.

A mais recente destas artimanhas é a crise energética que ameaça por o país nas trevas. Apesar de inúmeros alertas sobre as ameaças de crise, o governo manteve seus compromissos com o FMI e Banco Mundial, entregando o controle das distribuidoras para o capital internacional privado. Estas empresas não investiram o necessário para dar conta do crescimento do consumo de energia e, conseqüentemente, vivemos um momento delicado, onde o risco de blecautes e apagões é iminente. Para esconder sua incompetência, o governo tentou culpar São Pedro pela falta de chuvas e agora impõe um severo racionamento à população, com ameaças de punição com sobretaxas e cortes para aqueles que não atingirem a meta proposta de redução de 20% do consumo. Ou seja, se a crise não for superada, como não se pode punir São Pedro, pune-se o trabalhador-consumidor que, por não "saber" usar de forma comedida a energia, é o responsável por colocar o país na escuridão, pela redução dos investimentos produtivos, pelo aumento do desemprego, pelo aumento da dívida externa...

E o governo FHC? Bem, já que os trabalhadores são sempre responsáveis por tudo, sejamos também os responsáveis por sua saída antecipada.

CPI Já! Fora FHC e FMI!

*Eduardo de Oliveira - Presidente do Sinpro Guarulhos*

## ACAMPAMENTO ANITA GARIBALDI

No mês de junho, milhares de famílias sem teto ocuparam um imenso latifúndio urbano localizado no bairro Ponte Alta, em Guarulhos. A dimensão desse movimento expõe as condições de vida a que estão submetidos(as) milhões de brasileiros e brasileiras.

O movimento sindical não pode dar as costas a um movimento social desta magnitude, pois a luta por melhores condições de vida dos(as) professores(as) passa, necessariamente, pela eliminação das injustiças sociais em nosso país.

Enquanto educadores(as), temos um compromisso com a construção de um país mais justo, igualitário e fraterno. Nesse sentido, o Sinpro Guarulhos iniciou uma campanha de arrecadação de alimentos e agasalhos (principalmente para crianças) que estão sendo enviados ao acampamento.

Colaborar com este movimento representa uma inequívoca manifestação de solidariedade àqueles(as) que sonham com uma vida melhor e lutam pela concretização desse sonho.

Envie sua contribuição para a sede do Sindicato, ou entre em contato por telefone, para agendar a retirada de doações.

SONHO QUE SE SONHA SÓ É SÓ UM SONHO.  
SONHO QUE SE SONHA JUNTO É REALIDADE.  
RAUL SEXAS

## SESI/SENAI

Em 12 de junho, o Sinpro Guarulhos participou, pela primeira vez, da reunião da Comissão de Acompanhamento junto ao Sesi/Senai.

## CONSELHO SINDICAL DA FEPESP

Nos dias 3 e 4 de agosto ocorreu o Consind (Conselho Sindical) da FEPESP (Federação dos Professores do Estado de São Paulo). A pauta abordou os seguintes temas: Terceirização, Expansão de Base, Ensino superior Privado e Campanha Salarial 2002. O Conselho contou com a presença de 53 delegados(as) e 28 observadores(as).

Pelo Sinpro Guarulhos estiveram presentes os(as) diretores(as): Antonio Celso de Oliveira, Eduardo de Oliveira, Ézio Ferreira, Juan Francisco Amaral Ramos, Nara Di Beo e Vitoria Cancelli. Também esteve presente, convidado pela Diretoria do Sinpro o professor sindicalizado Nelson Velloso.

## VI ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

A CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino) realizou em 1, 2 e 3 de junho em Louveira/SP, o VI Encontro Nacional de Professores do Ensino Superior Privado.

O encontro debateu temas como: plano de carreira, avaliação institucional, autonomia universitária, relação com a ANDES, crescimento e características do ensino superior privado.

Segundo o presidente da CONTEE, Augusto César Petta, este foi o maior encontro, em número de delegados(as) inscritos(as), realizada pela Confederação. Participaram 160 delegados(as) e 10 observadores(as), representando 13 estados, 26 sindicatos, 5 federações, 26 associações docentes e 104 instituições de ensino superior.

A plenária final do encontro tirou o documento ao lado que contém, entre outros aspectos, uma crítica à política de expansão do Ensino Superior do governo federal.

## CARTA DE LOUVEIRA

Os professores do Ensino Superior reunidos no VI Encontro Nacional dos Professores do Ensino Superior Privado da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE), nos dias 1, 2 e 3 de junho de 2001, em Louveira (São Paulo), após debaterem os rumos políticos, econômicos e sociais que envolvem a expansão do Ensino Superior no Brasil denunciam publicamente que essa expansão não leva em consideração um projeto de desenvolvimento autônomo da sociedade brasileira e que tem sido feita basicamente pelo Ensino Superior Privado. Denunciam ainda que existe um retrocesso antidemocrático e centralizador das orientações do Ensino Superior no país que remete para os empresários do ensino a responsabilidade com a formação dos profissionais de nível superior em todo o país.

Os professores reunidos no VI Encontro Nacional denunciam também que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tem servido de instrumento para o rebaixamento do trabalho docente e que ao fazer a distinção entre instituições de ensino e instituições de pesquisa tem privilegiado aquelas que historicamente sempre menosprezaram a produção do conhecimento.

Como educadores comprometidos com a formação humanista, com o desenvolvimento autônomo da sociedade brasileira e com a valorização dos nossos profissionais, não apenas com uma formação técnica de competências imediatistas e de mercado, mas com uma visão teórica e crítica da realidade brasileira e mundial, manifestamos total desacordo com a política de expansão do Ensino Superior Privado orientada pelo MEC e pelo governo Fernando Henrique Cardoso.

Denunciam ainda, que a chamada política de inclusão, implementada pelo MEC para o Ensino Superior é, na verdade, exclusiva e antidemocrática, já que a possibilidade de acesso ao ensino superior é dada somente àqueles que possuem condições econômicas.

Existe uma demanda crescente pelo Ensino Superior, que se verifica pelo desenvolvimento do Ensino Médio e também pela defasagem existente entre a necessidade de formação universitária e o número de vagas neste nível de ensino. Porém, a inclusão que fica sob a responsabilidade principalmente das escolas privadas e que é feita por aquelas que não possuem órgãos colegiados, pesquisa e democracia internas e cujas contratações são feitas sob orientação dos patrões sem preocupação com a formação crítica dos jovens brasileiros não é uma inclusão de fato, mas uma forma mascarada de exclusão social.

Louveira, 3 de junho de 2001



AGENDA

MARÇA NACIONAL DA EDUCAÇÃO  
3 de outubro

FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO  
24 a 27 de outubro - Porto Alegre

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL  
31 de janeiro a 5 de fevereiro de 2002 - Porto Alegre

## DIRETORIA DO SINPRO GUARULHOS

A Assembléa de fundação da entidade elegeu e empossou a Diretoria Provisória que terá realizará a eleição da primeira Diretoria no prazo máximo de dois anos.

### **Andréa L. Harada Sousa**

Colégio Parthenon  
Profª de Literatura - 6 anos no magistério

### **Antonio Celso de Oliveira**

Colégio Parthenon  
Profª de Geografia - 9 anos no magistério

### **Carlos José Ferreira dos Santos**

FAFICIL/FIG Centro  
Profª de História - 13 anos no magistério

### **Eduardo de Oliveira**

Colégio Parthenon  
Profª de Geografia - 14 anos no magistério

### **Emerson Capelletti**

Colégio Parthenon  
Profª de Língua Portuguesa - 3 anos no magistério

### **Ézio Ferreira**

Colégio Integrado  
Profª de História - 6 anos no magistério

### **Gilson Tauil Mathias**

E. P. C.  
Profª de Matemática - 9 anos no magistério

### **Juan Francisco Amaral Ramos**

Colégio XXII de Agosto  
Profª de História - 15 anos no magistério

### **Nara Di Beo**

Colégio Parthenon  
Profª de Matemática - 16 anos no magistério

### **Ricardo Ianacce**

Universidade de Guarulhos (UnG)  
Profª de Literatura - 14 anos no magistério

### **Vitoria Cancelli**

Faculdades Integradas de Guarulhos (FIG)  
Profª de História - 21 anos no magistério

### **Zoroastro de Miranda Boari**

Universidade de Guarulhos (UnG)  
Profª de Física - 28 anos no magistério

## SINDICALIZE-SE

A existência do sindicato é garantida por três tipos de contribuições distintas: o imposto sindical, a contribuição assistencial e a contribuição associativa. A primeira é determinada pela CLT, e corresponde ao valor de 1/30 do salário do trabalhador no mês de março. Deste montante, 60% ficam no sindicato, 15% vão para a Federação estadual, 5% para a Confederação nacional e 20% para o Ministério do Trabalho. A contribuição assistencial é definida em assembléa da categoria e, tal qual a primeira, incide sobre o salário de todos os professores, independentemente de terem ou não vínculo associativo com a entidade representante. A terceira, definida também em Assembléa é, ao contrário das anteriores, tem caráter espontâneo e voluntário, dependendo da aprovação dos professores através do preenchimento da ficha de sindicalização.

Na assembléa de fundação do Sinpro Guarulhos, os(as) professores(as) aprovaram por decisão unânime o valor de 1% do salário mensal como forma de contribuição associativa. A contribuição assistencial da categoria será discutida na Assembléa de previsão orçamentária, marcada para o mês de novembro.

Portanto, toda contribuição realizada no decorrer deste ano, que não seja feita por livre e espontânea vontade do(a) professor(a), não entrará como recurso para a construção do sindicato.

Sindicalizando-se, os(a) professores(es) terão assegurados todos os seus direitos estatutários, contarão com um sindicato forte e combativo para defender seus interesses e ainda poderão usufruir de todos os serviços assistenciais que são ou que venham a ser oferecidos pela entidade, tais como convênios, cursos, assistência jurídica, etc.

Ajude a construir o seu sindicato.

Sindicalize-se.

SOU PROFESSOR(A), SOU DE LUTA,  
SOU DO SINPRO GUARULHOS

"A fundação do Sinpro Guarulhos é um fato muito positivo. Espero que o Sinpro consiga atingir todos os seus objetivos. É fundamental a luta por melhores salários e condições de trabalho, pela educação pública gratuita e pela transformação da injusta sociedade em que vivemos."

**AUGUSTO CÉSAR PETTA** - Presidente da CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino)

"Parabenizo os professores e professoras de Guarulhos pela criação do Sinpro, na certeza de que este sindicato terá uma atuação importante na defesa dos interesses da categoria e na construção de uma sociedade justa."

**BETO CUSTÓDIO** - vereador PT/São Paulo

"Felicitos os professores e professoras de Guarulhos pela criação do Sinpro e desejo a vocês um futuro repleto de lutas e conquistas. Os desafios que temos pela frente não são pequenos, mas podem ser superados se tivermos vontade política e muita disposição para enfrentá-los."

**CELSO NAPOLITANO** - presidente da FEPESP (Federação dos Professores do Estado de São Paulo)

"A fundação do Sinpro Guarulhos ocorre num momento bastante oportuno, quando os direitos duramente conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras do país, vêm sendo alvo de sucessivos ataques por parte do governo FHC e seus aliados. Somente a organização dos(as) trabalhadores(as) poderá fazer frente aos ataques neoliberais."

**EDSON ALBERTÃO** - Vereador PT/Guarulhos

O nascimento do Sinpro é sinônimo de construção de uma ferramenta de luta permanente por melhores salários e condições de vida e trabalho para o magistério guarulhense, bem como para que as escolas deixem de ser encaradas como simples produtoras de mercadoria. Saúde, também, a organização dessa entidade porque sei que ela vai se somar à CUT nas lutas gerais dos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as).

Viva o Sinpro Guarulhos! Parabéns à sua diretoria!

**IVAN VALENTE** - Deputado Federal PT/São Paulo

"Fruto do ajuste neoliberal, a educação brasileira tem sido massacrada pelo governo FHC e os(as) trabalhadores(as) do setor duramente atingidos pelo receituário do FMI para o país.

É neste contexto que a fundação do Sinpro Guarulhos coloca nas mãos dos professores e professoras do município, um importante instrumento de defesa e de luta pelos seus interesses"

**MAURO PUERRO** - Presidente estadual do PSTU

"Pode-se fundar um sindicato de trabalhadores de duas maneiras: juntando papéis, abnndo conta corrente bancária, confeccionando carimbos e papel timbrado. Esta é a maneira fácil. Até os padrões estimulam. Mas pode-se também discutir com os professores e professoras o seu papel, para que serve e sua necessidade. Esta é a maneira difícil, mas com certeza a do caminho certo. Foi esta a opção do Sinpro Guarulhos. Já nasceu disposto a lutar e defender os interesses de sua categoria"

**RICARDO ALVAREZ** - Vereador PT/Santo André e ex-diretor do Sinpro ABC

## AGRADECIMENTOS

A diretoria do Sinpro Guarulhos deseja agradecer a presença, na Assembléia de fundação da entidade dos(as) companheiros(as):

**EDSON ALBERTÃO** - Vereador PT/Guarulhos

**FERNANDO FERRO** - Executiva Municipal da CUT/Guarulhos

**IVAN VALENTE** - Deputado Federal PT/São Paulo

**JOSÉ JORGE MAGGIO** - Diretor do Sinpro ABC e da FEPESP

**JÚLIO TURRA** - Executiva Nacional da CUT

**JURANDIR ALVES DA SILVA** - Diretoria Plena da FEPESP e Diretor do Sinpro SP

**LUJAN MARIA BACELAR MIRANDA** - Executiva Nacional da CUT

**MARTINHO CONDINI** - Vice-presidente do Sinpro Jundiaí e Diretor da FEPESP

**MAURO PUERRO** - Presidente estadual do PSTU

**PAULO JOSÉ NOBRE** - Diretor do Sinpro Campinas

**RICARDO ALVAREZ** - Vereador PT/Santo André e ex-diretor do Sinpro ABC

**RUBENS GABRIEL ABDAL** - Presidente do Sinpro Valinhos/Vinhedo

**SILVIO DE SOUZA** - Assessor do ver. Beto Custódio PT/SP, membro da Coord. Estadual da Alternativa Sindical



## LANÇAMENTO

O companheiro Ricardo Ianacci, membro da Diretoria do Sinpro, estará lançando seu livro "A leitora Clarisse" no dia 20 de agosto às 18h na Livraria Cultura.

Fruto de sua pesquisa de Mestrado apresentada ao Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, o livro estuda a influência de autores como Monteiro Lobato, Dostoiévski, Tchekov e Katherine Mansfield na obra da escritora Clarice Lispector.

## OFICINA DE TEATRO POPULAR

Numa promoção conjunta do Sinpro Guarulhos e da Apeoesp Guarulhos será realizada uma oficina de teatro com a utilização de técnicas populares de formação e preparação de atores. A oficina abrangerá as seguintes áreas: história do teatro popular como forma de resistência e transformação social, papel do teatro na educação e a forma de utilizá-lo em sala de aula, expressão corporal, expressão vocal, canto, improvisação, criação de figurinos e adereços.

Coordenação: Nelson Velloso

Duração: agosto a dezembro de 2001

Horário: sábados das 9:00 às 12:00

Valor: R\$ 50,00 (cinquenta reais), divididos em 5 mensalidades de 10,00 (dez reais).

Número máximo de participantes: 30 pessoas.

Inscrições: Sede do Sinpro Guarulhos.

## B@TE P@PO

O B@te P@po é um programa de formação/informação para a discussão dos mais diversos temas, com o objetivo de subsidiar as intervenções dos(as) educadores(as) em sala de aula, o programa consiste em um ciclo de debates, palestras, sessões de vídeo, músicas, poesias, etc.

O B@te P@po também é uma promoção conjunta entre o Sinpro Guarulhos e da Apeoesp Guarulhos.

Coordenação: Nelson Velloso

Início das atividades: agosto de 2001

Horário: quintas-feiras das 19h às 20h30m

A programação será divulgada na Sede do Sinpro e nas próximas edições do Expresso Educação.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Federação dos Professores do Estado de São Paulo (FEPESP) pelo apoio decisivo (político e financeiro) que estamos recebendo para organizarmos a estrutura e funcionamento do Sinpro Guarulhos.

## COOPERATIVAS DE TRABALHADORES(AS)

**TST 531** - A contratação de trabalhadores por empresa interposta é ilegal, formando-se vínculo diretamente com o tomador de serviços, salvo no caso de trabalho temporário.

**Proc. 17.300/98-8 - TRT 15ª** - A interposição de mão-de-obra na atividade fim da empresa é ilegal, formando-se vínculo empregatício com o beneficiário dos serviços.

**Proc. 28.330/1998-RO-6 - TRT 15ª** - A terceirização de serviços ligados à atividade-fim do empregador é prática ilegal, posto que afasta o trabalhador de sua categoria sindical atrelada à atividade preponderante do empregador.

O(a) professor(a) de Guarulhos deve ficar muito atento(a) às propostas que desregulam as relações de trabalho e, portanto, fogem às formas legais de contratação.

As Cooperativas de Professores - cujo objetivo é terceirizar o trabalho docente - são um exemplo disso. O discurso que apresenta a proposta à categoria, ressalta a redução dos descontos e o consequente aumento do valor da hora-aula. Doce ilusão: aderindo às cooperativas, o(a) professor(a) perde todos os direitos trabalhistas (férias, 13º salário, participação nos lucros, etc.).

Além disso, para tornar-se um cooperado, o(a) professor(a) precisa recindir o contrato de trabalho, o que, muitas vezes, é feito pelas escolas sem pagamento da multa rescisória ou, o que é pior, coagindo o(a) professor(a) a pedir demissão.

Este tipo de contratação é lesiva e ilegal, pois, quando vinculado a uma instituição de ensino o(a) professor(a) não pode ser considerado um(a) trabalhador(a) autônomo e, muito menos, ser subcontratado, especialmente se a empresa que o(a) subcontrata é dele(a)!

O Sinpro está atuando, em conjunto com outras entidades sindicais do Estado para combater todas as formas de contratação lesivas aos(as) professores(as).

A Diretoria agirá com rigor na defesa dos direitos conquistados pela categoria.



\*Do rio que tudo arrasta  
se diz que é violento

Mas ninguém diz  
violentas as margens que  
comprimem\*

Bertold Brecht

## PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

O Sinpro Guarulhos, através de sua Diretoria, repudia a atitude do governo estadual ao exonerar o professor Antônio Justino, após 33 anos no magistério oficial de Diadema

Lutador incansável pelos direitos de sua categoria e dos(as) trabalhadores(as) em geral, Tonhão (como é conhecido) exerce uma firme oposição ao governo tucano o que, sem dúvida, foi a causa de sua exoneração.

Junto com Tonhão, e pelas mesmas razões, foram exonerados ainda os professores Cláudio, Cláudio e Marcos.

### Comitê de Luta contra a Repressão e as Perseguições Políticas:

Rua Clélia, 884 - Lapa  
São Paulo

### Conta para remessa de contribuições:

Banco Real  
Agência 0613 Diadema  
Conta: 1723.935

## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS OU ABONO ESPECIAL

As escolas devem pagar aos(as) seus professores(as), em uma única parcela, até 15 de outubro de 2001, a título de abono especial ou a título de participação nos lucros ou resultados, o correspondente a 18% de seu salário mensal bruto.

OBS: As Escolas que não concederem a participação nos lucros ou resultados ou abono, deverão aplicar o reajuste de 7,5% sobre os salários devidos em 1º de março de 2000.

*itens 3 e 4 da Convenção Coletiva 2001 dos(as) Professores(as) de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio e Cursos Livres*

## COMPOSIÇÃO DO SALÁRIO MENSAL DO(A) PROFESSOR(A)

O salário do(a) professor(a) é composto por, no mínimo, três itens:

- 1) salário base - calculado pela seguinte equação: número de aulas semanais multiplicado por 4,5 semanas e multiplicado, ainda, pelo valor da hora-aula;
- 2) descanso semanal remunerado (DSR) - corresponde a 1/6 do salário base, acrescido, quando houver, do total de horas extras e do adicional noturno;
- 3) hora-atividade - corresponde a 5% do total obtido com a somatória de todos os valores acima referidos.

Quando o(a) professor(a) exercer, concomitantemente, função não-docente, a remuneração adicional obedecerá aos critérios estabelecidos entre a Mantenedora e o(a) professor(a).

*item 12 da Convenção Coletiva 2001 dos(as) Professores(as) de Educação Superior*

## ATENÇÃO PARA O CALENDÁRIO

### Setembro

Dia 6 - último dia para o pagamento do salário de agosto.

### Outubro

Dia 5 - último dia para o pagamento do salário de setembro.

Dia 15 - último dia para o pagamento da participação nos resultados ou abono

Dia 16 - a partir desta data, os(as) professores(as) que forem demitidos(as) têm o direito de receber seus salários até o dia 24 de janeiro de 2002.

### Novembro

Dia 7 - último dia para o pagamento do salário de outubro.

Dia 30 - último dia para o pagamento da 1ª parcela do 13º salário.

### Dezembro

Dia 6 - último dia para o pagamento do salário de novembro.

Dia 20 - último dia para o pagamento da 2ª parcela do 13º salário.

OBS: Demissões com o aviso prévio indenizado só podem ser feitas até um dia antes do recesso escolar, caso contrário, o(a) professor(a) tem seu salário garantido até junho de 2002.

**CLINICORDS**

A Clinicords atende nas áreas de Ginecologia, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Endocrinologia e Neurologia e realiza exames de vários tipos. Para os(as) sindicalizados(as) os preços das consultas e exames serão os da tabela da Associação Médica. Telefone: (0\*\*11)503-2033.

**CURSOS DE IDIOMAS**

A Contact Language oferece cursos de Inglês e Espanhol. Para os(as) sindicalizados(as) a mensalidade é de R\$ 40,00 e o material didático R\$ 80,00 (em 3 vezes). Informações e inscrições: (0\*\*11) 6422-8023.

**FORMAÇÃO DOCENTE**

O Sinpro estabeleceu convênio com o Centro de Estudos do Colégio Parthenon (CEPAR) que tem vários cursos de formação para docentes do Ensino Fundamental e Médio programados para o segundo semestre.

Os(as) sindicalizados(as) terão descontos de 15% no valor dos cursos. Informações sobre programação e valores ligue para (0\*\*11) 6440-6101.

**VIDEOTECA DA APEOESP - GUARULHOS**

Aquele filme que você não assistiu e está disponível em vídeo, o clássico que vale a pena ser revisto, ou simplesmente ter a certeza de aonde recorrer quando precisar de um filme para apresentar aos(as) alunos(as). Com um acervo de mais de 800 títulos, esta é a função da videoteca da Apeoesp para o(a) sindicalizado(a) do Sinpro Guarulhos.

Cadastrando-se na videoteca, você poderá retirar até 3 fitas pelo prazo de uma semana.

NO SINDICATO

**FUNCIONAMENTO DA SEDE DO SINDICATO**

A sede do Sinpro Guarulhos funciona de segunda à sexta das 13 às 18h.

**PLANTÃO JURÍDICO**

O **Plantão Jurídico** funciona às quartas-feiras, das 15 às 18h.

**CONVENÇÃO COLETIVA**

Já estão disponíveis para retirada, na Sede do Sindicato, os cadernos com a íntegra das Convenções e Acordos Coletivos 2001:

- Professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Cursos Livres;
- Professores de Educação Superior;
- Professores do Sesi.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva do Sinpro é composta pelos(as) companheiros(as) Andréa L. Harada de Souza (secretária-geral), Eduardo de Oliveira (presidente), Juan Francisco Amaral Ramos (secretário de finanças) e Nara Di Beo (vice-presidente).

**ATENDIMENTO JURÍDICO**

O Sindicato já está oferecendo orientação jurídica aos(as) professores(as). Este é um serviço do qual todo(a) professor(a) pode utilizar-se e, para viabilizar um atendimento de qualidade, a Diretoria estabeleceu os seguintes critérios:

**PARA O(A) PROFESSOR(A) SINDICALIZADO(A):**

- 1) consultas jurídicas - gratuitas
- 2) em caso de processo trabalhistas - taxa de abertura do processo R\$15,00 e custas de 5% do valor total da causa (se favorável ao reclamante).

**PARA O(A) PROFESSOR(A) NÃO-SINDICALIZADO(A):**

- 1) consultas jurídicas - custo: 1% do salário declarado
- 2) em caso de processo trabalhistas - taxa de abertura do processo R\$15,00 e custas de 20% do valor total da causa (se favorável ao reclamante)

Para utilização do serviço é necessário que o(a) professor(a) esteja sindicalizado há, pelo menos, 3 meses ou quite 3 mensalidades.

Até o dia 31 de outubro o(a) professores(a) que desejarem utilizar o serviço, na condição de sindicalizado(a) poderá fazê-lo no momento do atendimento, quitando apenas uma mensalidade.

**COOPERATIVA HABITACIONAL**

No dia 11 de agosto o Sinpro e a Apeoesp, firmaram um contrato para a criação de uma Cooperativa Habitacional dirigida à categoria. Para maiores informações ligue para a sede: 6441-3559.

**EXPEDIENTE**

O *Expresso Educação* é uma publicação do Sindicato dos Professores de Guarulhos.

Projeto Gráfico e Diagramação: Vitoria Cancelli  
Jornalista Responsável: Antônio Cerveira de Moura

Impressão: Xamã Editora  
Tragem desta Edição: 2000 exemplares.